

Professores questionam a falta de pagamento do 13º pela Metodista

Universidade prometera depósito para sexta, junto com as demais verbas, mas descumpriu

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Professores da Universidade Metodista, de São Bernardo, reclamam do não pagamento do 13º salário na sexta-feira (dia 15), compromisso que a instituição de ensino havia formalizado por meio de comunicados. A Metodista reconheceu que não fez os depósitos aos trabalhadores.

Segundo Fábio Eloi, diretor de Comunicação e Marketing da Metodista, "todos os salários foram pagos, assim como as verbas correspondentes à recuperação judicial. Realmente, os 13º (salários) ainda não foram integralizados, por uma questão de fluxo de caixa", apontou.

O diretor garantiu que nesta semana haverá a quitação. "Até quarta-feira (dia 20), que é a data do vencimento,

estarão pagos. Já há verba programada para isso", concluiu Eloi.

Sobre os pagamentos, a Metodista enviou dois comunicados aos funcionários e em ambos afirmava que o 13º salário seria pago no dia 15. O primeiro traz o seguinte texto: "A partir do dia 11 de dezembro iniciaremos a integralização dos saldos de pagamento da recuperação judicial previstos para o período, lembrando que o limite por credor é de R\$ 10 mil, descontando-se os valores já pagos em outras oportunidades deste ano".

"O contrato de financiamento que permite a implementação da reestruturação necessária para que a Educação Metodista possa se reerguer teve um pequeno atraso em razão de questionamentos ocorridos



EM CRISE. Direção da Metodista promete depositar o 13º salário de professores e funcionários até dia 20

no processo de recuperação judicial, todos já definitivamente esclarecidos. Atualmente este contrato encontra-

se em assinatura e até o dia 15 de dezembro será possível a regularização de todos os salários atrasados, incluindo o

pagamento integral do 13º." O segundo comunicado diz que "a Educação Metodista anuncia que concluiu o pa-

gamento da complementação dos valores relativos ao processo de recuperação judicial dos seus funcionários. Até o dia 15 de dezembro acontecerá a regularização dos salários atrasados e o pagamento do 13º salário em atraso. Estamos esperançosos e trabalhando para um próspero 2024, onde possamos escrever juntos um novo capítulo em nossa história".

Na quarta-feira (13) o Diário divulgou a informação de que a Metodista iria fechar 14 cursos. No dia seguinte, a instituição retificou as informações que havia prestado por escrito anteriormente, reduzindo para seis as carreiras que seriam descontinuidas, incluindo rádio, TV e Internet, educação física, odontologia em período noturno, engenharia de produção, engenharia da computação e fisioterapia.

Entre os funcionários comenta-se que nos próximos dias haverá cortes que podem chegar a 600 pessoas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5